Eu que convivi aqui, sei, participei ativamente daquilo que a Aspal realiza para o seu aposentado, para o seu pensionista, e não só para o aposentado e o pensionista, porque a Aspal está em todas as ocasiões, em todas as coisas em que se debate o servidor público de uma forma geral. E o Gaspar é o grande representante, hoje. Sempre tivemos grandes representantes, mas hoje a Aspal é representada por um batalhador, por um homem que batalha em todas as ocasiões, que sempre foi companheiro, que sempre esteve na luta, sempre esteve presente defendendo o servidor e em especial o aposentado e pensionista.

O aposentado que é infelizmente visto pelos nossos governantes, visto pelos nossos parlamentares até, eu posso dizer, às vezes, de lado. Esquecem o aposentado, esquecem aquele que fez um trabalho maravilhoso em prol do serviço público, em prol do povo brasileiro. Esquecem do pensionista que também tem um valor inestimável, e que o pessoal esquece completamente. Vide aquilo que acontece hoje no nosso País. Na verdade, destruíram o nosso País, fizeram um arrastão no nosso País.

Na verdade, o País está quebrado, não como eles falam, por causa do servidor público. O servidor público nunca foi culpado de nada. O servidor público sempre contribuiu com tudo aquilo que precisava contribuir, e muito mais do que o setor privado. Nós colocamos 11% de acordo com cada salário, e tem Estados que já pagam 14%, e eles querem mais, querem chegar a descontar 22%, que se somado aos 27,5% do imposto de renda é metade do salário do trabalhador. Isso é confisco, gente. Isso é confisco e nós não podemos aceitar de jeito nenhum, não podemos aceitar. Nós temos que defender realmente aquilo que nós conquistamos e que agora, através de um projeto, falam da nova reforma.

Eu quero colocar um posicionamento da Confederação que não adianta – o mercado está atuando de forma maciça, os empresários, de forma maciça, os bancos, de forma maciça – e, na verdade, inevitavelmente, eu acho que nós vamos engolir muita coisa que está por aí. E a nossa proposta é apanhar os pontos principais e defender o servidor público. A Confederação já montou um trabalho, estamos entregando hoje para cada deputado, para os 513 deputados, quais são as nossas propostas. O que nós pensamos da pensão: que é um crime cortar 50 por cento. O que nós pensamos do acúmulo de pensão e aposentadoria, que você tem que escolher uma das duas e ter um percentual, isso destrói o servidor numa idade de final de vida. E a transição, o problema da idade mínima, enfim, de todas as coisas, do deficiente, do professor, do policial, em todas as coisas que nós vamos defender.

Vamos trabalhar pelo menos para minimizar essa avalanche que tem aí dessa nova Previdência que estão colocando. E os deputados já estão manipulando isso, colocando uma fachada para dizer: "Olha, eu sou contra", mas no fim vota a favor. "Eu sou contra", mas depois vota a favor.

Então nós temos que nos unir, a união é indispensável, nós temos que estar em Brasília. Pena que o deputado não esteja conosco, Arnaldo, mas nós temos que estar lá colocando – e cada um verificando aquele deputado que votou, colocando para ele nosso posicionamento, colocando para ele a necessidade de que, mesmo aprovando essas barbaridades que estão aí, minimize o nosso problema, minimize as situações incríveis que nós estamos passando.

Então, claro que não vamos falar aqui só disso, porque hoje é dia de festa, hoje é dia de abraçar a Aspal, hoje é dia de dizer para o Gaspar, em nome dele, de toda diretoria e a todos os componentes, todos os aposentados, todos os pensionistas que merecem o nosso respeito, que merecem a nossa consideração. E que haja força para continuar essa luta, haja força para que a gente possa dizer e valorizar o servidor público, valorizar o aposentado, valorizar o pensionista, porque eles pertencem ao nosso Brasil. Obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Neste momento vamos dar início às homenagens, antes, porém, gostaríamos de nominar todos os servidores aposentados e pensionistas que participaram ou participam da Aspal de 2004 a 2019. Gostaria de quebrar um pouco o protocolo, como o deputado Arnaldo Faria de Sá acabou de retornar, nós vamos chamar o Sr. Gaspar Bissolotti Neto, o Sr. João Elísio Fonseca, a Sra. Victorina Frugoli para fazer a entrega de uma placa de homenagem ao sempre deputado Arnaldo Faria de Sá.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra o Sr. Arnaldo Faria de Sá.

"Homenagem: Aspal 15 anos. No ensejo da comemoração do 15º aniversário, a Aspal – Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – homenageia o nosso sempre deputado federal Arnaldo Faria de Sá, por sua imprescindível atuação em defesa dos aposentados e pensionistas. São Paulo, 5 de abril de 2019."

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ - Obrigado, Gaspar, João Elísio, Rita, que tem feito um trabalho maravilhoso aqui na Afalesp, e sem dúvida nenhuma todo esse trabalho que a Aspal tem feito é extremamente importante pelos aposentados e pensionistas do Brasil. O Rangel sabe que começou aqui em São Paulo uma grande luta, essa luta hoje a Fenale leva a nível nacional, e é extremamente importante que a gente faça essa luta. Queria dar um abraço na Leci Brandão, que preside esta cerimônia. Ela, sem dúvida nenhuma, é uma parlamentar afeita às atividades sociais e o faz com muita alegria e com muita satisfação. Quero cumprimentar também a deputada Adriana Borgo, que comigo lutou muito em Brasília pela PEC 300, junto com nosso querido subtenente Cláudio, onde ele estiver ele estará acompanhando a nossa luta. E, sem dúvida nenhuma, você poderá fazer um brilhante trabalho aqui.

Quero dar um abraço ao Tuccilio, nosso grande companheiro das entidades de âmbito nacional, que fazem uma luta permanente em defesa dos direitos de aposentados e pensionistas. Na verdade, não devia ter nenhuma dificuldade de garantir o direito de aposentados e pensionistas, devia ser o simples reconhecimento de toda a luta que eles fazem pelos nossos servidores, pelos nossos aposentados e pelas nossas pensionistas. Mas sabemos que, infelizmente, o Governo, não é apenas esse governo, não, todos os governos têm a mesma ladainha desde aqueles que eu conheci: Sarney, Collor, Itamar, Fernando Henrique, Lula, Dilma, Michel, Jair e o diabo a quatro.

Todos eles querem colocar a culpa dos problemas do Brasil nos aposentados e pensionistas, na Previdência Social. Não é a Previdência Social a culpada dos roubos da Petrobras, da Eletrobras, da Luquebras, dos fundos de pensão, do BNDES e tudo mais. E aí roubaram à vontade, e a culpa é tirar aposentado, tirar pensionista. Nós sabemos que há uma grande articulação, uma grande armação por trás de tudo isso: a grande mídia e o mercado financeiro querem acabar com a Previdência pública para fazer o jogo da privada, é isso o que eles querem.

Na verdade, quando eu luto ferrenhamente em defesa da Previdência pública, qual é a razão disso? É só lembrar, está tão em voga agora, estão falando de revolução de 64, naquela época tinha –me ajuda a lembrar aí – GBOEX, Capemi, Montepio da família militar, Montepio disso, Montepio daquilo. Não tem ninguém aposentado dessas porcarias aí, não dá para acreditar nessa história da grande reforma da Previdência de FHC que vem naquele princípio do Consenso de Washington. Criou-se um grande fundo de Previdência no Brasil, quero que vocês lembrem junto comigo: o Fundo Prever, era o grande fundo de Previdência. Sabem quais eram os bancos? Nacional, Bamerindus e Unibanco. Não existe mais nenhum deles.

Isso foi quando, sabe quando? Em 1998, há pouco tempo atrás. Não dá para acreditar nessa história de capitalização. O Chile, que acabou fazendo, o precursor desse trabalho do Consenso de Washington, hoje é o país que tem o maior número de suicídio de pessoas de idade. Por quê? Porque recebem uma mixaria, uma miséria, não têm direito a nada. Mas não tem problema não, a nossa luta continua. Nós, no ano passado, tivemos uma luta muito grande, em defesa da luta dos servidores contra a PEC do Michel Temer. Você lembra, Maurinho? Nosso cartão amarelo, nosso cartão vermelho, tem que retomar essa luta toda, vamos em frente, vamos encarar essa luta.

Todas as entidades que estão aqui têm tido um trabalho importante, um trabalho de luta, mas eu queria pedir licença para destacar uma entidade, e com dificuldade, com muitos problemas, com falta de recurso, mas persistente na luta de forma determinada, objetiva. Eu queria dar um abraço especial na Apampesp, valeu, Walnei, um abraço às professoras da Apampesp, nossos aposentados e pensionistas que lutam em um País que ainda sonega dinheiro para a Educação, em um País que ainda não quer reconhecer a importância da Educação. Por isso que o País está nessa draga desgraçada que se encontra, que não sabe respeitar a Educação, não sabe valorizar nossas professoras, o País que vira as costas para a Educação e coloca um colombiano como ministro da Educação. Pelo amor de Deus. O cara não entende coisa nenhuma de Educação, não sabe nem falar o Português o desgraçado. E aí quer ser ministro da Educação. Na verdade, ele não tem culpa, colocaram ele lá.

Na verdade, a gente tem que cobrar essas coisas e acentuar toda essa luta. Precisamos ter um trabalho muito largo, do trabalho de imprensa nossa. Cadê o Sylvio Micelli aqui, onde está o Sylvio? Ô, Sylvio, faça o favor de ampliar essa divulgação toda do que estão fazendo com o servidor. Servidor é a mola propulsora daquilo que existe de serviço público no Brasil, não existe serviço público sem o servidor. Os governos passam, os servidores continuam. É por isso que eu tenho essa luta, essa defesa permanente, defesa constante, defesa determinada do servidor público. Como diz a camisa do gordo ali: "A luta muda a lei". Nós temos que lutar mais ainda para mudar essa lei, é a sua camisa mesmo que estou vendo aqui, está bonita a sua camisa, é isso aí: a luta muda a lei. Nós temos que fazer aprender isso aí.

Eu me lembro que quando o Michel Temer assumiu o mandato depois do impeachment, ele veio com uma força desgraçada, podia tudo, ia fazer o que queria, o que bem entendia. Está quase na cadeia, entendeu? Então é assim, o caminho desses caras todos é esse, porque praga de aposentado pega: praga neles. É o que eles merecem: praga neles. Todos que tentaram prejudicar a gente foram para o inferno, todos, e vão outros também juntos. Eu me lembro que aquele que mais lutava na reforma da Previdência de FHC, o Sérgio Motta, que era o maquiavélico do governo, fazia o que queria, o que bem entendia, comprava quem queria e quem não queria para aprovar a reeleição, para aprovar a reforma da Previdência, morreu antes da hora e foi para o inferno. Então é o caminho deles todos, não adianta, um vai para cá, um vai para lá, mas todos eles vão ter o mesmo caminho, e nós vamos continuar nosso caminho, da decência, da luta, da determinação e da objetividade de defender o servidor.

Antonio Carlos, você sabe da nossa luta lá em Brasília pelas entidades no serviço público, e nós queremos garantir essa continuidade de luta. Aqui na Assembleia esse trabalho que você, Gaspar, João Elísio e que a Rita fazem, é extremamente importante. Nós temos que ampliar isso, Rangel, para todo o Brasil. Você sabe que tem algumas Assembleias Legislativas que parecem que nem existem, na verdade, ali da luta dos servidores. Então vamos chamar todo mundo para essa luta, acordar para a realidade. Não podem fazer o que estão querendo fazer com o Brasil.

O Brasil não é um país de republiqueta, o Brasil é um país que precisa ver a luta do servidor público, é por isso que eu estou aqui, junto com todos vocês. Não quero ser homenageado, não, eu quero homenagem para cada um de vocês, homenagem do conjunto de todos vocês para a gente poder dizer "não" a eles que querem fazer o que pensam, o que bem entendem com a Previdência pública deste País. Não adianta a grande mídia fazer o jogo do mercado financeiro, pelos recursos que eles têm, achando que vão fazer, que vão mudar o que querem, o que bem entendem. Nós temos uma coisa importante que eles não têm, nós temos dignidade, nós temos garra, temos determinação, isso, sem dúvida nenhuma, dinheiro nenhum compra, dinheiro nenhum produz.

Nós iremos à luta, é extremamente importante, e vamos vencer, não tenho a menor dúvida disso. Porque nós sabemos o quanto vale um servidor. Eu me lembro que eu ia a uma repartição pública, pedia uma orientação, um esclarecimento, para fazer este ou aquele trabalho, e todo servidor sempre se colocou à disposição. O servidor sem dúvida nenhuma merece respeito, merece ser tratado com dignidade, com decência. É por isso que quando o Gaspar, a Rita o João Elísio foram me convidar, eu falei: "Olha, eu tenho a agenda complicada, a agenda minha está apertada". Eu sou subprefeito hoje, na verdade eu tenho uma série de compromissos, mas jamais deixaria de estar presente aqui, não pela homenagem que eu possa receber, mas pela homenagem que eu quero fazer a cada um de vocês. Parabéns. Vocês são a luta, a dignidade, a guerra e a determinação deste País. E quero encerrar com a frase máxima que eu não abro mão nunca: Praga de aposentado pega. Praga neles.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Agora, passamos a ler, para registro, todos os servidores aposentados e pensionistas que participaram ou participam da diretoria da Aspal de 2004 a 2019: Alaíde Eulália Cruz, in memorian; Alexis Bitar Júnior; Ângela Maria Gelfuso; Antonio Eduardo Pires de Campos, in memorian; Augusto Carlos Cavalcanti de Barros; Aureslino Damin Filho; Celia Regina Palma Martins; Dionísia José Barbosa da Silva; Edite Ribeiro Gonçalves; Elias Euzébio Pedro; Elza Marina Erasto Bueno; Gaspar Bissolotti Neto; Genaro Filizzola, in memorian; Glória Maria Martins da Silva; Helena Kusma; Inês Rodrigues; Ivete Rocha Bissolotti; João Elísio Fonseca; João Justino Silva Filho; José Aparecido Luiz; José Carlos Gonçalves; José Maria de Barros, in memorian; Leni Leila de Carvalho Mastrochirico; Leonídia Martins de Lima; Maria Helena Cury; Mariza Salviato Gaino; Marley Belina Mascelloni; Marli Tegani; Neide Richetti; Nélio Mazzutti, in memorian; Nelson Rodrigues de Sousa; Nereide Epifânia Lapetina Santos, in memorian; Oldemar Pinheiro de Azevedo; Renata Maria Barros de Azevedo; Sônia Vitória de Oliveira Rodrigues; Sônia Maria Hercílio Mazzutti; Valéria Sansone Haber; Victorina Thereza Frugoli; Vilma Lúcia Barbosa Correa.

Agora eu gostaria que todas as pessoas que eu nominasse, postassem à frente, por favor. O Sr. Augusto Carlos Cavalcanti de Barros se encontra? Estávamos procurando o senhor. Elza Marina Erasto Bueno, Ivete Rocha Bissolotti, Marley Belina Mascelloni, Silvia Aurora Fernandes e José Maria de Barros, é uma homenagem in memorian, nós chamamos a sua filha Débora Maria de Barros de Itaboraí para receber a homenagem. Para fazer a entrega convidamos a deputada Leci Brandão, a deputada Adriana Borgo e o Sr. Gaspar Bissolotti Júnior para que venham até a frente para a entrega dos certificados, por favor.

Essa entrega, a entrega dos certificados aos artistas participantes da exposição, está ocorrendo no Espaço Villas Boas aqui na Alesp.

* * *

- São entregues as homenagens.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Agora nós convidamos a deputada Adriana Borgo para fazer a entrega para o Sr. Gaspar Bissolotti Neto.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra o Sr. Gaspar Bissolotti Neto.

O SR. GASPAR BISSOLOTTI NETO - Bom dia, pessoal. Ainda não está na hora do almoço, então pode falar bom dia. Em primeiro lugar queria agradecer a presença de todos. Sem vocês não teria nem sessão. E também à deputada Leci Brandão, que acabou presidindo aqui, ao próprio deputado Giannazi, que solicitou e que infelizmente não pôde estar presente. À deputada Adriana, que tem sido muito gentil conosco, participado de todos os nossos eventos da Casa, da luta do funcionalismo. Meu amigo Rangel, é o presidente da nossa Federação. Tuccilio, eu já briguei muito com o Tuccilio, hoje somos bem aliados. Tem o deputado Arnaldo, não preciso falar mais nada. O deputado Arnaldo mora no nosso coração e nos ajuda muito. E quero parabenizar o Luizinho também, que está nos aguentando, nosso funcionário aqui na Casa, e em nome dele todos os servidores da Casa, todos aqueles que colaboraram, tem o pessoal do Som, Cerimonial, muita gente que ajudou a gente aqui nesta sessão.

Parece simples fazer uma sessão, mas nós estamos trabalhando já há um bom tempo para realizar, e eu estou muito feliz, porque está muito legal com vocês todos. E quero aqui, pediram para passar uma informação que é muito importante para nós, que dia 25, eu não sei o horário, mas acredito que costuma ser às 14 horas. É nove horas da manhã, haverá o lançamento da Frente Parlamentar aqui da Assembleia em defesa da Previdência, em defesa da aposentadoria. É muito importante a gente estar presente. Outro dia ainda na Frente Paulista, na audiência pública da Frente Paulista nós até solicitávamos a formação dessa Frente, e foi muito bom. A deputada Beth Sahão que solicitou a Frente, e haverá essa audiência pública dia 25 às nove horas. É bom ter bastante gente na Casa, nós precisamos mostrar nossa força, pessoal.

Agora vou fazer uma leitura aqui, porque falaram que tem que ler pronunciamento, porque se não começa a falar em tigrão e tchutchuco e o pessoal fica bravo. Então vamos evitar. Não preciso falar aqueles negócios "seu presidente", isso já está, não é?

Quinze anos, uma década e meia, jamais poderíamos imaginar que aquela comissão de aposentados e pensionistas, que formamos lá no início deste século, 2004, com apoio da Afalesp para defender os aposentados e pensionistas, se tornaria uma associação atuante e respeitada nacionalmente, que amanhã, sábado, 6 de abril, completará 15 anos de luta.

No início não tínhamos a menor intenção de criar uma nova entidade de classe, ideia essa que foi tomando corpo com o tempo e se tornou imperativa após a visita que tivemos da saudosa professora Zilda Guerra, presidente da Apampesp, que está aqui representada pela Walneide. É a Associação das Professoras Aposentadas, lá em Brasília. Essa associação é conhecida como As Professorinhas. Lembro-me, Dona Zilda, Dona Ilda, Dona Waly, Dona Nair e outras tantas – a nossa vice-presidente que está aí também, da Apampesp, e tantas outras - que andavam com a camiseta da Apampesp pelos corredores, discutindo com os deputados vírgula, e ponto e vírgula, e mostrando que aquele projeto não era bom para os professores, era prejudicial.

Esse trabalho Dona Zilda veio nos contar aqui, e com ela, em seguida, logo depois da vinda dela, nós formamos em 6 de abril de 2004, por maioria absoluta, foi aprovada a fundação da Aspal e eleita a sua diretoria provisória, presidida pelo saudoso Nélio Mazzutti. Está aqui o filho dele, o Luciano, homenagens ao Nélio que presidiu a identidade até 2011, quando veio a falecer. E aí eu estava na vice e acabei assumindo a presidência. É, vamos ver até quando. A eleição tem chapa até segunda-feira, se alguém quiser se candidatar a presidente pode, não tem problema não; chapa dois, três, numa boa.

Não posso esquecer, portanto, daqueles todos que guerrearam conosco nesses 15 anos, que ela mencionou agora há pouco, mas em especial quero frisar aqui o nosso querido presidente Nélio Mazzutti, a nossa saudosa tesoureira Nereide Santos, a Alaíde Cruz, conosco desde a Comissão de Aposentados, o Genaro Filizzola, que foi nosso diretor jurídico e depois presidente do Sindap – Sindicato dos Aposentados da Alesp –, hoje presidido pelo João Elísio, que era vice-presidente. Antônio Eduardo Pires de Campos, que foi nosso conselheiro desde as primeiras diretorias, assim como o José Maria de Barros, e está aqui a filha dele. A maioria de nós lembra bem do Zé Maria, que ele é um patrimônio da Alesp e deu a posse na antiga DG para a maioria de nós aqui. Muitos aqui tomaram posse com o José Maria, vocês lembram do nosso concurso? E o Zé Maria está sendo inclusive homenageado, tem uma escultura dele na nossa exposição, e outros tantos que passaram, que nos ajudaram muito e a todos eles nossos agradecimentos e nossas sinceras homenagens e o pleito de saudade.

Mas o dia hoje é de festa, mas, na verdade, em um momento de muita preocupação, como o Arnaldo falou aqui agora há pouco, uma vez que nós aposentados do serviço público temos tido que ouvir muita besteira, muita balela a nosso respeito, viramos os bodes expiatórios de todas as mazelas nacionais. E mais, quando apontamos que essa reforma da Previdência veio para prejudicar ainda mais os servidores, muitos acham que somos simplesmente oposição ao atual Governo, e por isso estamos contra. Quando na verdade somos contra porque estão maltratando aqueles que deram suor pela Nação durante décadas e agora não têm direito sequer de gozar, com paz e tranquilidade a tão sonhada aposentadoria.

Somos, portanto, contra, assim como fomos na reforma de 1998, a emenda 20 do governo FHC, estávamos lá com o deputado Arnaldo em Brasília; em 2003, emenda 41 do governo Lula, muitos daqui também estiveram lá com o deputado Arnaldo, em Brasília lutando. E ambas tendo como público-alvo os servidores públicos, e agora de novo, o servidor público. E como já foi lido no início da sessão, o histórico da nossa entidade, embora ainda jovem, é muito bonito, pois é uma entidade que nasceu para a luta, apadrinhada pela Apampesp, que é uma entidade de luta, nasceu para a guerra, e a Dona Zilda era Zilda

certificadodigital
um serviço com a excelência Imprensa Oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conheça o nosso novo portal de certificados digitais
Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado
COMPRAR UM CERTIFICADO
RENOVAR MEU CERTIFICADO
TENHO UM VOUCHER
CLIENTES DE GOVERNO
INSTALAR MEU CERTIFICADO
SUPORTE TÉCNICO
Acesse e descubra
certificadodigital.imprensaoficial.com.br

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 26 de abril de 2019 às 01:30:07.